PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

RELATÓRIO TÉCNICO DE VISTORIA DO ANTIGO PRÉDIO LICEU BRAZ CUBAS

RUA CAP. MANOEL CAETANO, RUA DR. RICARDO VILELA

E RUA BARÃO DE JACEGUAI

DATA: ABRIL DE 2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. LOCALIZAÇÃO

3. DA EDIFICAÇÃO

4. VISTORIA TÉCNICA

    4.1. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO
        4.1.1. FACHADAS
        4.1.2. ACESSOS
        4.1.3. ÁREA EXTERNA E ANEXOS
        4.1.4. PAVIMENTO TÉRREO
        4.1.5. 1º PAVIMENTO
        4.1.6. 2º PAVIMENTO
        4.1.7. 3º PAVIMENTO
        4.1.8. COBERTURA

    4.2. SISTEMAS CONSTRUTIVOS VISTORIADOS
        4.2.1. ESTRUTURA
        4.2.2. FECHAMENTOS E VEDAÇÕES
        4.2.3. REVESTIMENTOS E FACHADAS
        4.2.4. COBERTURA, FORRO E IMPERMEBILIZAÇÃO
        4.2.5. ESQUADRIAS
        4.2.6. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
        4.2.7. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS
        4.2.8. PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO
        4.2.9. OUTRAS INSTALAÇÕES
        4.2.10. ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório Técnico tem como objetivo apresentar as atuais condições do imóvel localizado na Rua Cap. Manoel Caetano, nº 265, esquina com a Rua Dr. Ricardo Vilela, Centro, com inscrição cadastral Setor 01 Quadra 026 Unidade 033.

Trata-se de um terreno ocupado por um prédio principal, de uso escolar, com 4 (quatro) pavimentos e construções anexas no pavimento térreo, tendo acesso pela Rua Cap. Manoel Caetano e outras frentes para a Rua Dr. Ricardo Vilela e Rua Barão de Jaceguai (sem acessos). A edificação foi construída na década de 1970, com "Ocupe-se" obtido em 1978.

A partir da vistoria técnica realizada no imóvel, em 11 de abril de 2025, foram feitas as considerações sobre a edificação, nos seus aspectos estruturais, de fechamentos, coberturas e instalações elétricas, hidráulicas, de combate a incêndio e de drenagem, bem como acessibilidade universal.

2. LOCALIZAÇÃO

O imóvel em questão situa-se no Centro do Município, no eixo binário de conexão entre os dois terminais de ônibus da cidade, o Terminal Central e o Terminal Estudantes, constituído pela Rua Dr. Ricardo Vilela e Rua Barão de Jaceguai.



Figura 01: Foto Aérea – Ano 2025. Localização do imóvel no Centro do Município.



Figura 02: Foto Aérea – Ano 2025. Localização do imóvel, com frente para a Rua Capitão Manoel Caetano, Rua Dr. Ricardo Vilela e Rua Barão de Jaceguai, e seu entorno.

3. DA EDIFICAÇÃO

O edifício, que se encontra desocupado atualmente, foi utilizado para a finalidade escolar por muitas décadas, como é possível constatar nas plantas cadastrais.

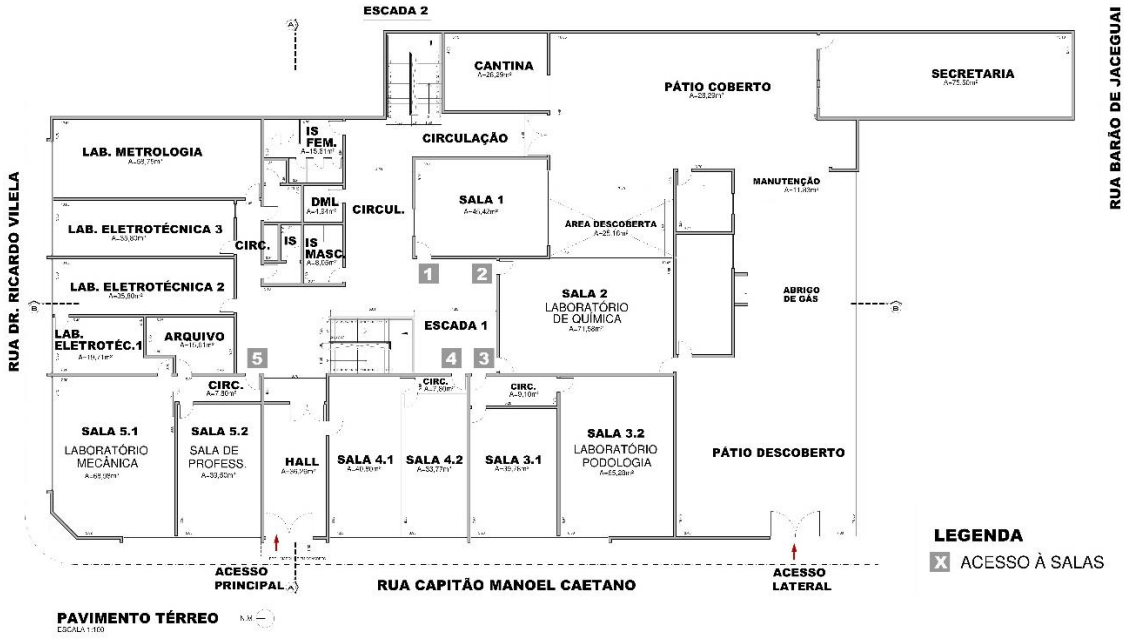


Figura 03: Planta cadastral do edifício - pavimento térreo.

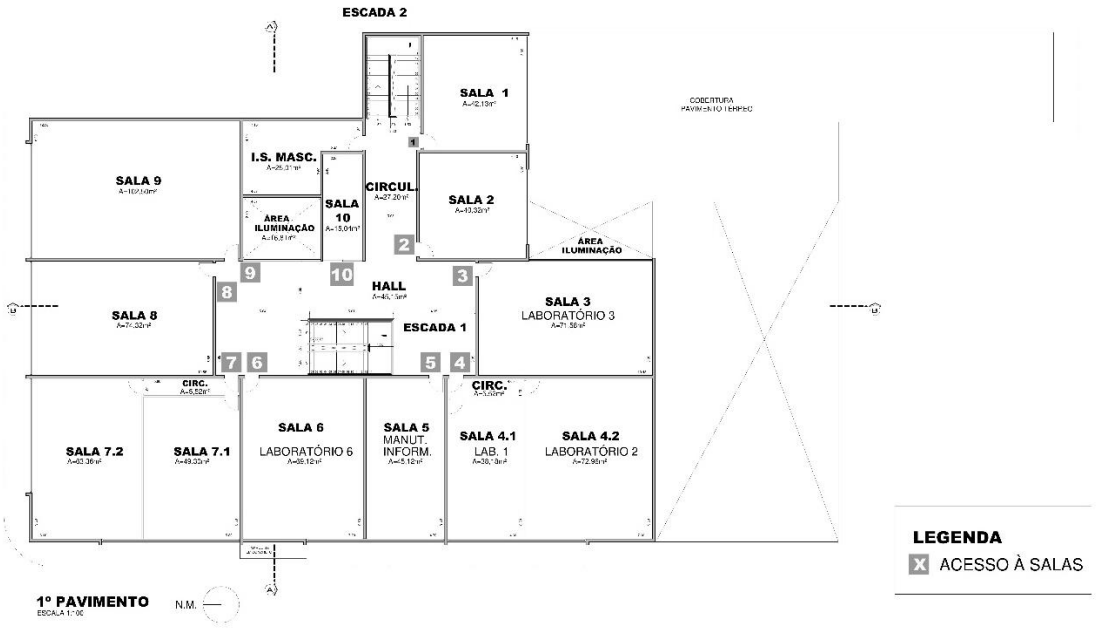


Figura 04: Planta cadastral do edifício – 1º pavimento.

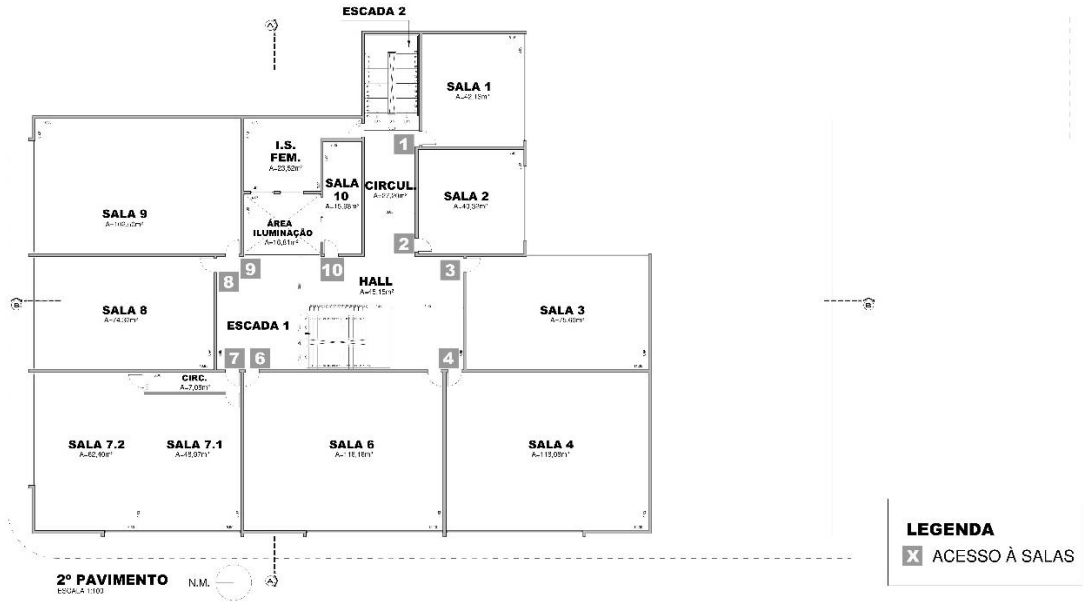


Figura 05: Planta cadastral do edifício – 2º pavimento.

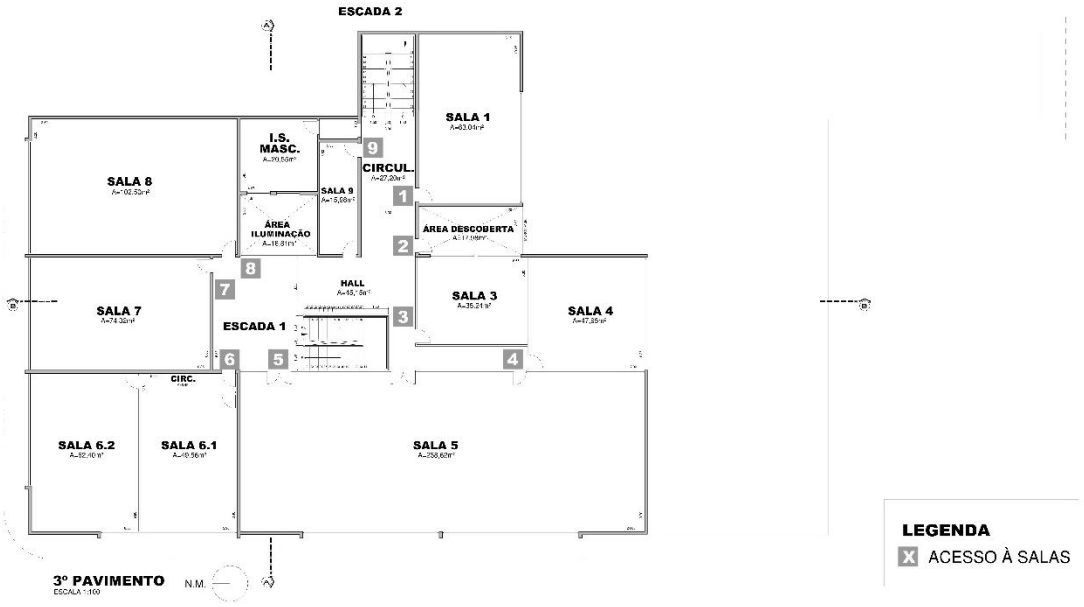


Figura 06: Planta cadastral do edifício – 3º pavimento.

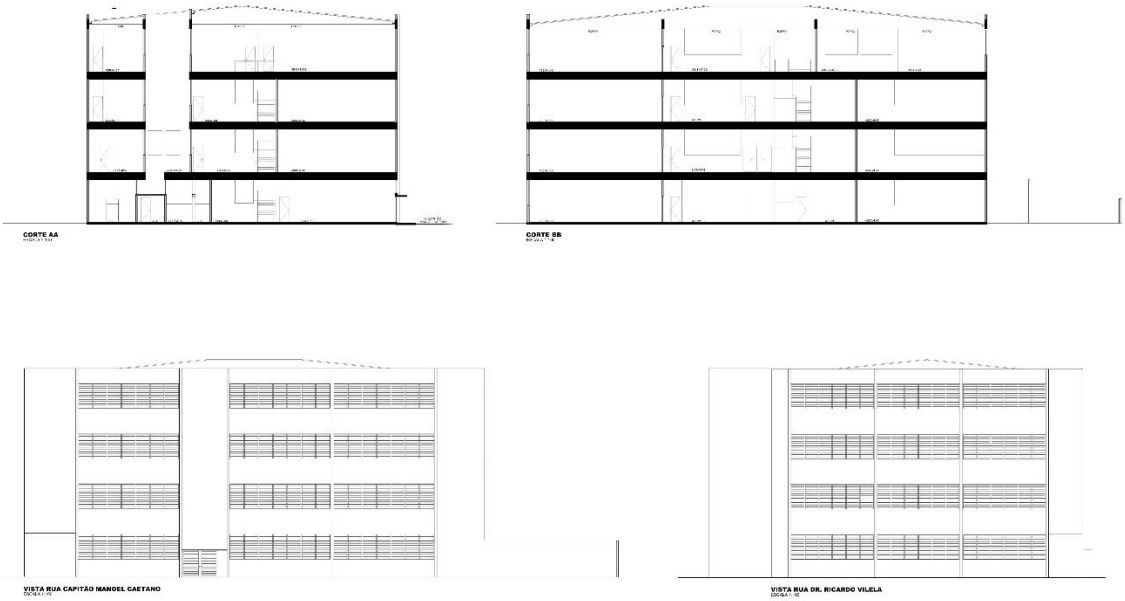


Figura 07: Cortes e Vistas do imóvel.

4. VISTORIA TÉCNICA

A vistoria técnica no imóvel em referência foi elaborada a partir da visita realizada por técnicos da Prefeitura de Mogi das Cruzes em 11/04/25, utilizando-se de inspeção visual a fim de avaliar as condições de uso e das instalações do edifício, sem a realização de teste, medições ou ensaios técnicos.

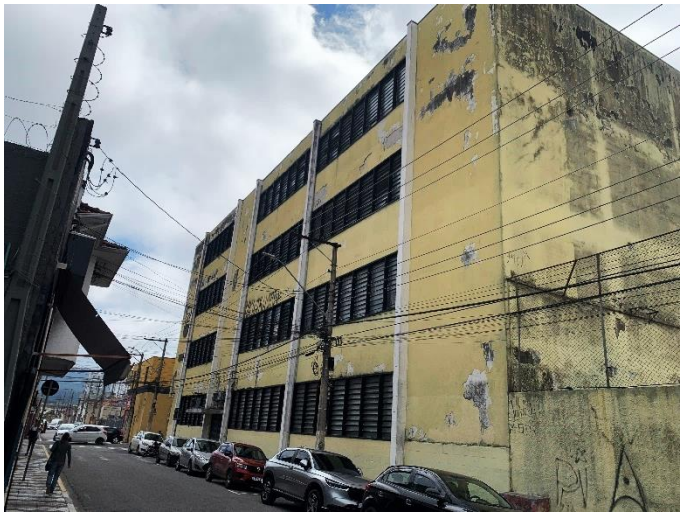
Assim, a vistoria prezou por observar *in loco* a existência ou não de eventuais comprometimentos aparentes nos sistemas construtivos.

4.1. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Realizado em 11 de abril de 2025, no período da manhã.

Localização: Rua Capitão Manoel Caetano, 265, Rua Dr. Ricardo Vilela e Rua Barão de Jaceguai, Centro, Mogi das Cruzes – SP.

4.1.1. FACHADAS





Fotos 1 e 2: Vistas da fachada do edifício na Rua Capitão Manoel Caetano.





Fotos 3 e 4: Vistas das fachadas do imóvel na Rua Dr. Ricardo Vilela e Rua Barão de Jaceguai, respectivamente.




Fotos 5 e 6: Vistas da lateral direita do edifício, para quem olha da Rua Capitão Manoel Caetano.

4.1.2. ACESSOS




Fotos 7 e 8: Vista do acesso principal do edifício e vista da marquise da entrada.



Foto 9: Vista do acesso lateral, na Rua Capitão Manoel Caetano.

4.1.3. ÁREA EXTERNA E ANEXOS



Foto 10: Vista interna do portão de acesso lateral pela Rua Capitão Manoel Caetano.



Foto 11: Vista da área lateral descoberta. À esquerda, bloco anexo ao edifício e abrigo de gás. Ao fundo, pátio coberto.



Foto 12: Vista interna do portão de acesso ao pátio coberto.



Foto 13: Vista do interior do pátio coberto e, ao fundo, vista da secretaria.



Foto 14: Vista do interior do pátio e ao fundo área de iluminação das salas de aula.



Foto 15: Vista do interior do pátio coberto. Ao fundo, vista da cozinha/ cantina e do acesso ao edifício principal da escola.



Foto 16: Vista da circulação interna do edifício principal a partir do acesso ao pátio coberto. À direita, ao fundo, acesso às escadas.





Fotos 17 e 18: Vistas internas da secretaria. Este anexo faz frente para a Rua Barão de Jaceguai (sem acesso).

4.1.4. PAVIMENTO TÉRREO



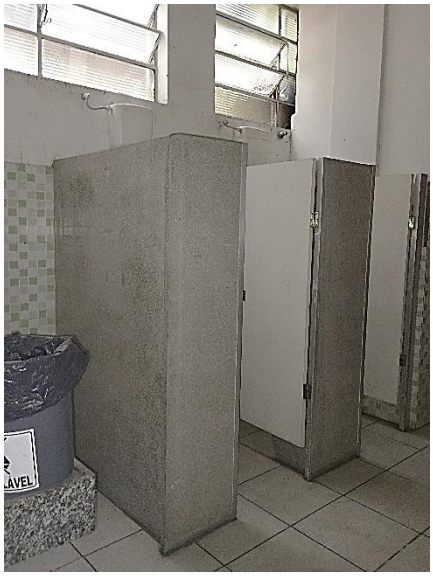

Fotos 19 e 20: Vista da escada 2, de acesso aos pavimentos superiores, e vista de fechamento da escada em vidro e perfis em ferro.



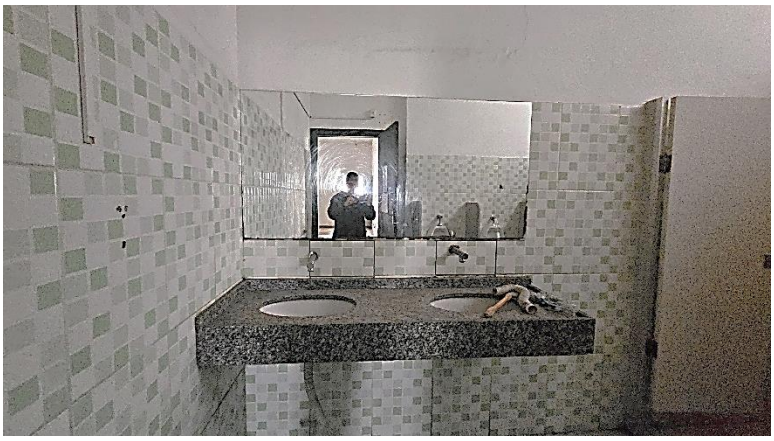
Foto 21: Vista dos acessos à instalação sanitária feminina e ao depósito de materiais de limpeza (DML), ao lado da escada 2.




Fotos 22 e 23: Vistas do acesso e interior do DML.

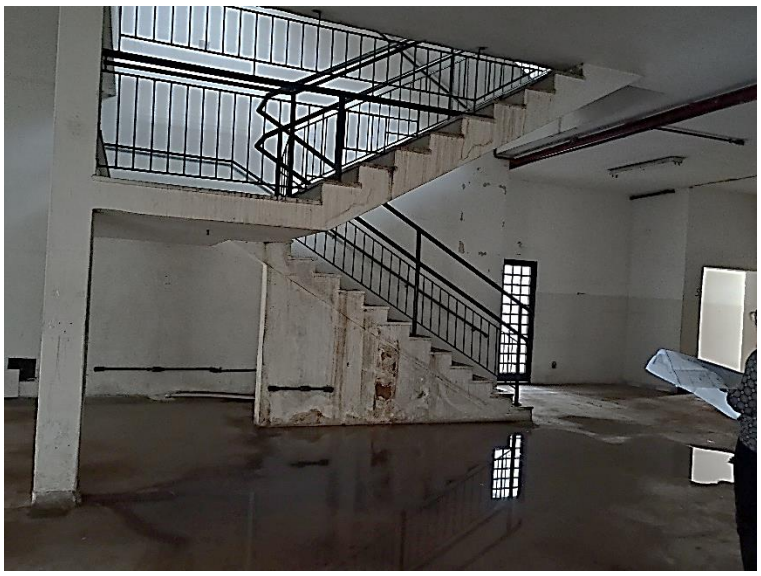



Fotos 24 e 25: Vistas internas do sanitário feminino.





Fotos 26, 27 e 28: Vistas internas do sanitário masculino.

Fotos 29 e 30: Vista do hall de acesso e da escada 1.



Foto 31: Vista da escada 1. Ao fundo, à direita, vistas das portas do sanitário masculino e DML. E, na lateral direita, vista da porta de acesso à sala 1.





Fotos 32 e 33: Vistas internas da sala de aula 1.



Foto 34: Vista dos acessos 2, 3 e 4 (acessos às salas de aula).



Foto 35: Vista do laboratório de química (sala 2).





Fotos 36 e 37: Vistas do acesso 3 e da circulação interna para o laboratório de podologia (sala 3.2).



Foto 38: Vista panorâmica interna do laboratório de podologia (sala 3.2).





Fotos 39 e 40: Vistas internas da sala 3.1.





Fotos 41 e 42: Vistas do acesso 4 e da circulação interna para as salas 4.1 e 4.2.




Fotos 43 e 44: Vistas internas da sala 4.1.




Fotos 45 e 46: Vistas internas da sala 4.1.




Fotos 47 e 48: Vistas internas da sala 4.2.

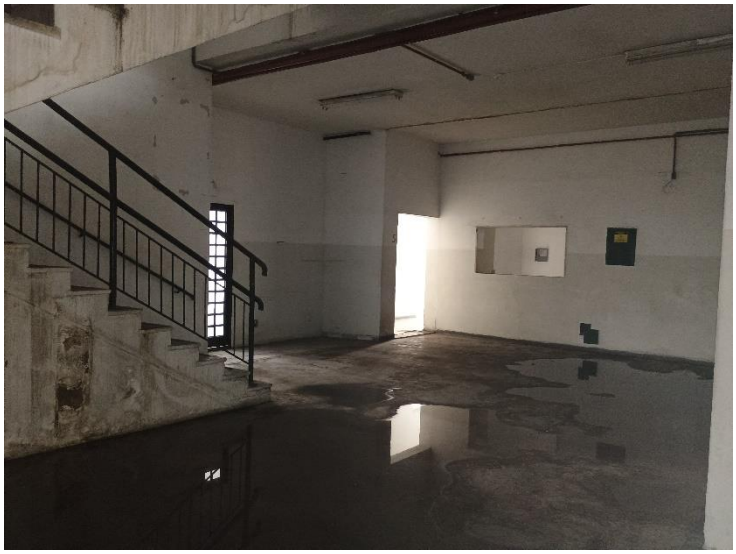


Foto 49: Ao fundo, vista do acesso 5 (acesso à sala dos professores, ao laboratório de mecânica e outras salas).





Fotos 50 e 51: Vistas do acesso 5 e da circulação interna que dá acesso ao laboratório de mecânica (sala 5.1) e sala dos professores (sala 5.2).



Foto 52: Vista interna da sala dos professores (sala 5.2).



Foto 53: Vista interna do laboratório de mecânica (sala 5.1).



Foto 54: Vista interna do laboratório de mecânica (sala 5.1) em direção ao acesso do laboratório de eletrotécnica 1.



Fotos 55 e 56: Vistas internas do laboratório de eletrotécnica 1.




Fotos 57 e 58: Vistas internas do laboratório de eletrotécnica 2.




Fotos 59 e 60: Vistas internas do laboratório de eletrotécnica 3, com divisória em madeira.



Foto 61: Vista da circulação que dá acesso ao laboratório de metrologia (porta ao fundo). À esquerda, visor do laboratório de eletrotécnica 3 e, à direita, DML e instalação sanitária.




Fotos 62 e 63: Vistas internas do laboratório de metrologia, com divisória em madeira.




Fotos 64 e 65: Vistas internas de instalação sanitária.



Foto 66: Vista da escada 1. Ao fundo, os acessos à sala 1 e sala 2 (laboratório de química). À direita, o acesso ao hall principal.



Foto 67: Vista da porta que dá acesso ao hall principal, a partir da escada 1.



Foto 68: Vista interna do hall principal que dá acesso à Rua Capitão Manoel Caetano.

4.1.5. 1º PAVIMENTO



Foto 69: Vista do hall de acesso às salas 7, 8 e 9.





Fotos 70 e 71: Vista da escada 1 e vista dos acessos às salas 6 e 7.





Fotos 72 e 73: Vistas internas da sala 6 (laboratório).




Fotos 74 e 75: Vista do acesso 7 e vista interna da sala 7.1.



Foto 76: Vista interna da sala 7.1.




Fotos 77 e 78: Vista da circulação que dá acesso à sala 7.2 e vista interna da sala 7.2.



Foto 79: Vista interna da sala 7.2.





Fotos 80 e 81: Vistas internas da sala 8.





Fotos 82 e 83: Vistas internas da sala 9.




Fotos 84 e 85: Vistas da junta de dilatação no piso e no teto do primeiro piso, com infiltrações.





Fotos 86 e 87: Vistas do acesso à sala 10.



Foto 88: Vista interna da sala 10. À direita, porta de acesso à área descoberta para iluminação das salas.

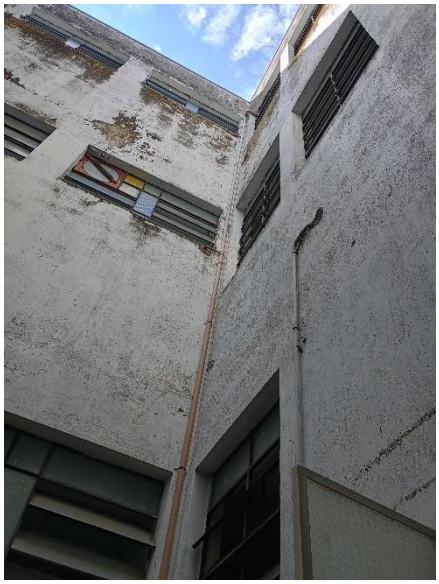


Foto 89: Vista da área descoberta para iluminação das salas.



Foto 90: À esquerda, vista da porta de vidro de acesso à sala 10 e janela basculante para a área de iluminação. À direita, o vão de entrada do sanitário masculino.

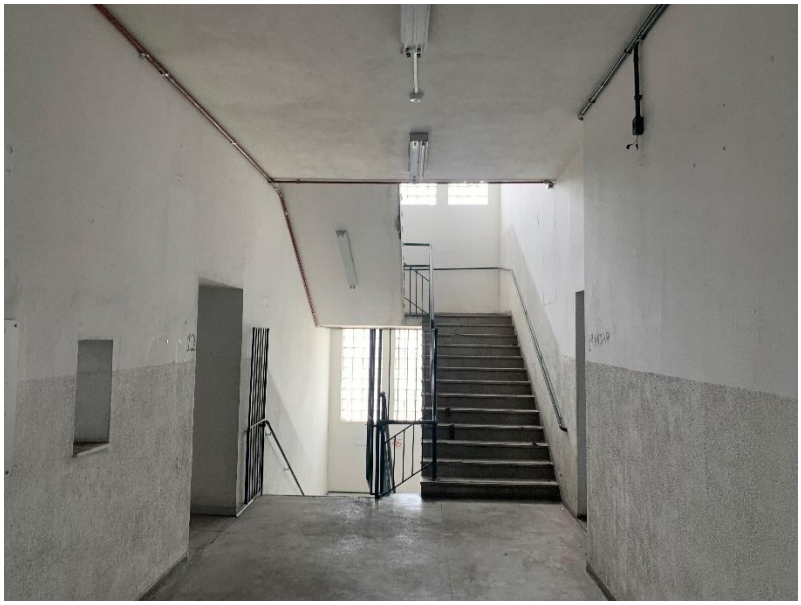


Foto 91: Vista da escada 2. À esquerda, entrada do sanitário masculino.



Foto 92: Vista da circulação com a escada 2 ao fundo. À direita, entrada da sala 2.





Fotos 93 e 94: Vistas internas da sala 1




Fotos 95 e 96: Vista interna da sala 2 e vista do acesso à sala 3.




Fotos 97 e 98: Vistas internas da sala 3.




Fotos 99 e 100: Vistas internas da sala 4.1.




Fotos 101 e 102: Vistas internas da sala 4.2.




Fotos 103 e 104: Vistas internas da sala 5.





Fotos 105, 106 e 107: Vista do acesso e vistas internas do sanitário masculino.

4.1.6. 2º PAVIMENTO




Fotos 108 e 109: Vista dos acessos às salas 6 e 7 e vista dos acessos às salas 8 e 9, a partir do hall.



Foto 110: Vista da circulação com acessos às salas 1 e 2, à direita, e sanitário feminino, à esquerda. Ao fundo, vista da escada 2.





Fotos 111 e 112: Vista do acesso e vista interna do sanitário feminino.





Fotos 113 e 114: Vistas internas do sanitário feminino.





Fotos 115 e 116: Vista do acesso e vista interna da sala 1.





Fotos 117 e 118: Vistas internas da sala 1.





Fotos 119 e 120: Vista do acesso e vista interna da sala 2.




Fotos 121 e 122: Vistas internas da sala 2.





Fotos 123 e 124: Vista do acesso e vista interna da sala 3.



Foto 125: Vista interna da sala 3.



Fotos 126 e 127: Vista do acesso e vista interna da sala 4.



Fotos 128 e 129: Vistas internas da sala 4.





Fotos 130 e 131: Vista do acesso e vista interna da sala 6.




Fotos 132 e 133: Vistas internas da sala 6.





Fotos 134 e 135: Vista do acesso 7 e vista da circulação interna com acesso à sala 7.2, ao fundo.



Foto 136: Vista interna da sala 7.1.



Fotos 137 e 138: Vistas internas da sala 7.2.



Fotos 139 e 140: Vista dos acessos às salas 8 e 9 e vista interna da sala 8.



Foto 141: Vista interna da sala 8.





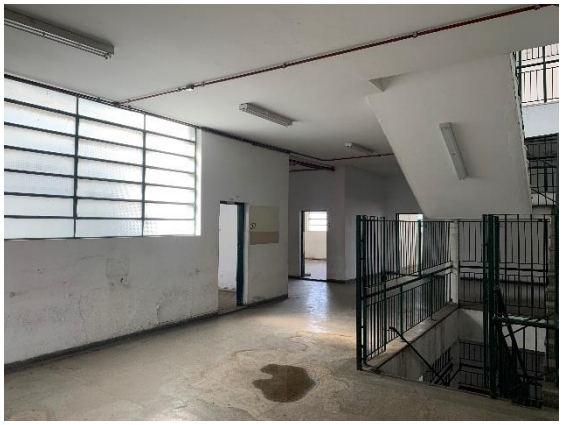
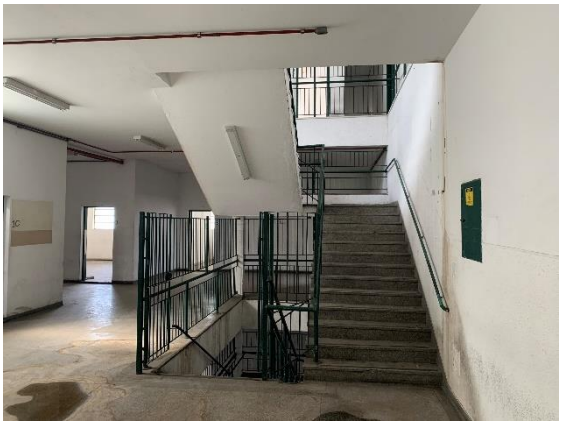
Fotos 142 e 143: Vistas internas da sala 9.







Fotos 144, 145 e 146: Vista do acesso à sala 10 e vistas internas da sala 10.

Fotos 147 e 148: Vistas do hall de circulação e da escada 1.

4.1.7. 3º PAVIMENTO



Foto 149: Vista da circulação com os acessos 1, 2 (acesso à caixa d'água), 3 e sanitário masculino. Ao fundo, a escada 2.



Foto 150: Vista interna da sala 1.



Foto 151: Vista interna da sala 1.



Fotos 152 e 153: Vistas do acesso e da área descoberta (laje que dá acesso à cobertura do prédio e à caixa d'água).



Fotos 154: Vista do acesso à cobertura e à caixa d'água a partir da área descoberta.





Fotos 155 e 156: Vista da escada 1 com as portas de acesso às salas 5 e 6, ao fundo. E vista do hall de circulação com escada 1 e os acessos às salas 7 e 8, ao fundo.





Fotos 157 e 158: Vista do hall de circulação com a escada 1 e porta de acesso à sala 3, ao fundo. E vista da circulação interna com acessos às salas 4 e 5. À direita, divisória em madeira da sala 3.




Fotos 159 e 160: Vista do acesso à sala 3 e vista da circulação com os acessos às salas 3 e 5.




Fotos 161 e 162: Vistas internas da sala 3.




Fotos 163 e 164: Vistas da escada 1. Na primeira foto, a porta de acesso à sala 9, ao fundo, e a escada 2 no final da circulação. Na segunda foto, portas de acessos às salas 5, 6 e 7.




Fotos 165 e 166: Vistas dos acessos às salas 5, 6, 7 e 8.



Foto 167: Vista interna da sala 4.



,

Foto 168: Vista interna da sala 4.




Fotos 169 e 170: Vistas internas da sala 5.



Foto 171: Vista interna da sala 5.





Fotos 172 e 173: Vista do acesso 6 e vista interna da sala 6.1.



Foto 174: Vista interna da sala 6.2.



Foto 175: Vista interna da sala 7.



Foto 176: Vista interna da sala 8.



Foto 177: Vista interna da sala 8.



Fotos 178 e 179: Vistas internas da sala 9.



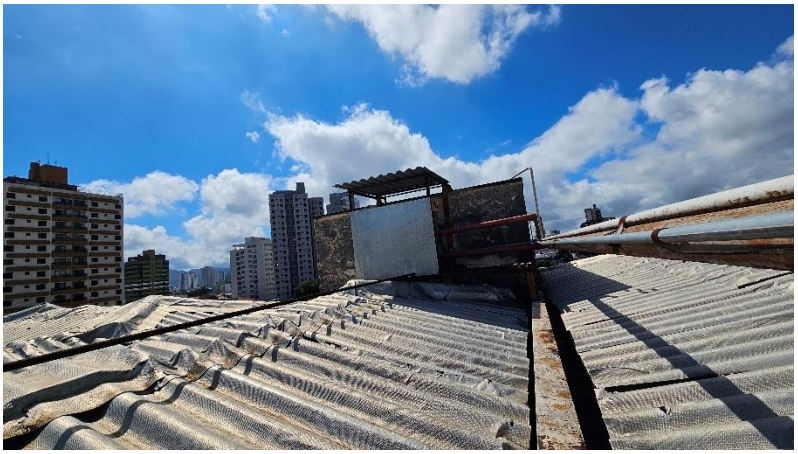
Fotos 180 e 181: Vistas da circulação de acesso e do sanitário masculino.



Foto 182: Vista interna do sanitário masculino.

4.1.8. COBERTURA





Fotos 183 e 184: Vista do teto de sala de aula no 3º pavimento, com forro e estrutura em madeira e telha em fibrocimento. Vista externa da cobertura com telhado revestido com manta.

4.2. SISTEMAS CONSTRUTIVOS VISTORIADOS

A inspeção predial observou as condições do sistema estrutural, dos fechamentos e revestimentos de parede, dos revestimentos de piso, das esquadrias, da cobertura, forro e impermeabilizações, das instalações elétricas, hidráulicas e de combate a incêndio.

4.2.1. ESTRUTURA

A estrutura do edifício escolar constitui-se de pilares, vigas e laje em concreto armado. Já o pátio coberto, no pavimento térreo, possui pilares e vigas em estrutura metálica. O sistema estrutural apresenta um desempenho satisfatório atualmente. Contudo, observa-se a necessidade de manutenção do prédio e tratamento adequado de alguns pontos específicos como a marquise em concreto armado no acesso principal e vigas do 3º pavimento, cuja ferragem está parcialmente exposta, bem como a infiltração constatada em todos os pavimentos, seja em lajes como em paredes.

A edificação apresenta também algumas fissuras externas que demandam tratamento a fim de evitar infiltrações nos fechamentos em alvenaria.



Fotos 185 e 186: Vistas das estruturas que demandam tratamento.



Fotos 187 e 188: Vistas de uma laje com infiltração e de uma fissura no lado externo da edificação.

Destaca-se a necessidade de tratamento das juntas de dilatação existentes na edificação, tendo em vista que parte das infiltrações constatadas no local provém destes pontos.




Fotos 189 e 190: Vistas das infiltrações na junta de dilatação.

Conforme pode ser observado, a edificação demanda manutenção a fim não comprometer a vida útil de suas estruturas.

4.2.2. FECHAMENTOS E VEDAÇÕES

A edificação possui fechamentos em alvenaria de tijolos maciços, em sua maior parte, com algumas divisórias internas em madeira pintada. Em alguns pontos, a alvenaria encontra-se exposta, sem revestimentos. Em muitos ambientes, percebe-se infiltrações e pontos de umidade com descolamento do revestimento da alvenaria, tanto na parte interna quanto externa do edifício.




Fotos 191 e 192: Vistas dos fechamentos em alvenaria que demandam manutenção.

4.2.3. REVESTIMENTOS E FACHADAS

Os revestimentos internos das paredes de alvenaria constituem-se, em sua maior parte, de pintura sobre reboco e emboço, bem como se pode observar nas fachadas do edifício. Nas áreas molhadas, encontram-se paredes com revestimento cerâmico que não se estendem até o teto. Em muitos pontos, constata-se umidade e infiltrações que comprometem os revestimentos em argamassa.




Fotos 193 e 194: Vistas dos revestimentos da fachada e do sanitário masculino.

As lajes do prédio têm revestimento interno em pintura sobre emboço e reboco. Em alguns pontos, observa-se umidade e infiltrações que demandam tratamento.

Os pisos das áreas comuns (hall de circulação e escadas) são revestidos em granilite e encontram-se em bom estado, com exceção de alguns pontos onde se observam infiltrações (nas juntas de dilatação). Os pisos das áreas molhadas e de parte das salas de aula são em cerâmica e apresentam alguns pontos danificados.




Fotos 195 e 196: Vistas dos revestimentos de piso em granilite.




Fotos 197 e 198: Vistas dos revestimentos cerâmicos de piso que demandam reforma.

Parte das salas de aula tem os pisos revestidos em assoalho de madeira que, em parte, encontram-se sem condições de uso devido às infiltrações. E outra parte das salas de aula encontra-se no contrapiso cimentado.




Fotos 199 e 200: Vistas de sala de aula com revestimento de piso em assoalho de madeira e de sala de aula no contrapiso de concreto.

Os pisos externos são em concreto desempenado e estão em condições de uso.

4.2.4. COBERTURA, FORRO E IMPERMEABILIZAÇÃO

A cobertura do edifício não possui condições de uso tendo em vista que a estrutura de madeira do telhado e as telhas em fibrocimento estão danificadas. Parte do telhado já se encontra revestido com manta asfáltica, contudo, foram constatados vários pontos com vazamentos e infiltrações no 3º pavimento.



Fotos 201 e 202: Vistas da cobertura em fibrocimento revestida com manta asfáltica e com avarias.

O 3º pavimento possui parte do teto em forro de madeira e parte em forro de pvc, fixados em estrutura de madeira, em condições deterioradas.



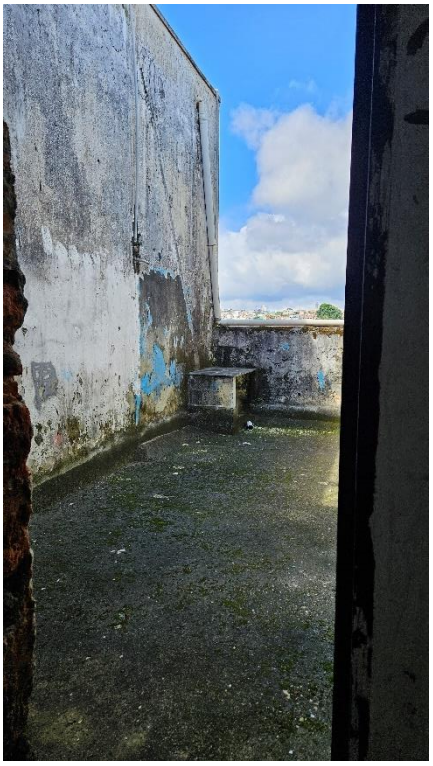
Fotos 203 e 204: Vistas da estrutura do telhado em madeira, em salas no 3º pavimento.




Fotos 205 e 206: Vistas dos forros danificados em pvc e em madeira pintada.

O sistema de captação de águas de chuva da cobertura é composto por calhas e rufos metálicos e condutores verticais em pvc. As calhas e os rufos encontram-se deteriorados e sem condições de uso.

As áreas descobertas para iluminação das salas de aulas e acesso à cobertura se encontram sem manutenção, demandando tratamento e impermeabilização.

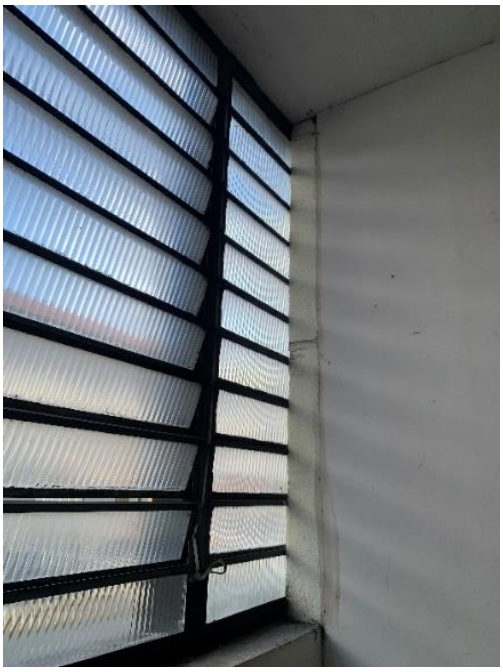



Fotos 207 e 208: Vistas da calha na cobertura e da laje em área descoberta.

4.2.5. ESQUADRIAS

As portas de acesso ao prédio e as esquadrias basculantes das salas de aula são de ferro com pintura esmalte e vidro. Algumas janelas basculantes se encontram sem vidros e sem funcionamento adequado (não abrem/ fecham). As portas internas são em folhas de madeira com batentes em madeira. Parte delas encontra-se deteriorada e/ou sem fechaduras.





Fotos 209 e 210: Vistas das esquadrias metálicas.





Fotos 211 e 212: Vistas de portas de madeira.

4.2.6. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O sistema elétrico estava desligado na ocasião da vistoria. As entradas de energia estão localizadas no acesso principal do prédio. Parte das instalações elétricas foi executada de modo

externo às paredes, por meio de condutores e caixas metálicas aparentes, e parte foi executada de forma embutida.




Fotos 213 e 214: Vistas da entrada de energia do prédio e de caixa de disjuntores.

O sistema elétrico deverá ser revisado, tendo em vista os sinais de infiltração em uma das caixas de disjuntores.




Fotos 215 e 216: Vista de caixa de disjuntores deteriorada pela infiltração. E vista do laboratório de mecânica, com instalações aparentes, pontos de iluminação e sem parte das luminárias.

Todos os compartimentos possuem pontos de iluminação, contudo, nem todos possuem luminárias com lâmpadas.

4.2.7. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

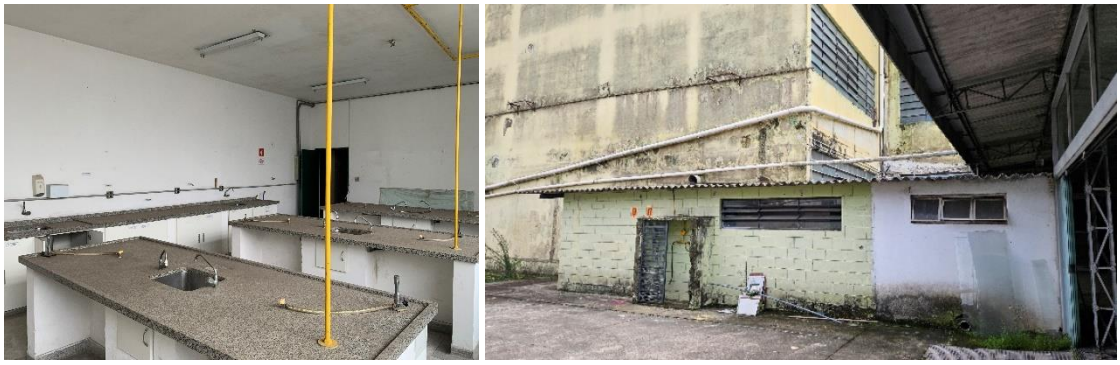
As instalações hidráulicas constituem-se de reservatório de água e tubulações que alimentam sanitários, laboratórios, cantina e demais áreas molhadas, bem como de rede de esgoto e drenagem de águas pluviais. Não foi possível constatar o material que constitui os tubos embutidos nas paredes. Externamente ao prédio foi observado algumas tubulações aparentes em pvc e outras em ferro com pontos de ferrugem.

As bacias sanitárias são alimentadas por caixas de descarga em pvc suspensas. Os lavatórios contam com torneiras de acionamento automático.



Fotos 217, 218 e 219: Vistas de sanitários com sistema de descarga em caixa suspensa e lavatórios com torneiras automáticas. E vista de tubulações externas.

O abrigo de gás está localizado no pátio descoberto no pavimento térreo. O laboratório de química conta com alimentação de gás nas bancadas.



Fotos 220 e 221: Vista do laboratório de química e vista do abrigo de gás.

A condução das águas de chuva a partir das calhas é feita por tubulações em pvc, externas à edificação. Contudo, tendo em vista os vários pontos de vazamentos e infiltrações no edifício, faz-se necessária a revisão de todo o sistema de captação de águas de chuva.




Fotos 222 e 223: Vista dos condutores de águas pluviais e vista da captação de águas na calha.




Fotos 224 e 225: Vistas de ambientes com vazamentos.

4.2.8. PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

As instalações de proteção e combate a incêndio contam com pontos de hidrantes e pontos para a colocação de extintores em todos os pavimentos.



Fotos 226 e 227: Vistas da central de controle do sistema de proteção e combate a incêndios.



Fotos 228 e 229: Vistas dos pontos de hidrantes e de colocação de extintores no pavimento térreo e primeiro pavimento.

4.2.9. OUTRAS INSTALAÇÕES

Alguns ambientes contam com aparelhos de ar condicionado de janela e o laboratório de química possui sistema de exaustão de ar com coifa metálica.




Fotos 230 e 231: Vistas do aparelho de ar condicionado de janela em sala de aula e da coifa de exaustão de ar no laboratório de química.

4.2.10. ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

O edifício não possui acessibilidade universal. A circulação vertical é composta somente por 2 escadas cujos corrimãos necessitam ser corrigidos para atender norma específica. Não há rampas ou elevadores que proporcionem o acesso aos pavimentos superiores. Há desníveis no piso em parte dos acessos às salas de aula. O prédio não conta com instalações sanitárias acessíveis em nenhum pavimento.




Fotos 232 e 233: Vista da escada 2 e vista de desnível no piso no acesso a uma sala de aula.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório Técnico descreve, assim, as condições atuais de uso e das instalações do prédio escolar. A vistoria técnica observou que a falta de manutenção compromete o funcionamento do edifício, tendo em vista que suas instalações são prejudicadas por infiltrações e vazamentos provindos da cobertura.

O uso do prédio demanda reformas e revisões de todas as instalações, bem como adaptações para torná-lo acessível e em conformidade com as normas técnicas e demais legislações pertinentes ao pretendido uso.

Arqº. João Francisco Chavedar
Secretário Municipal de Planejamento e Urbanismo